

# QUAL DEVE SER A CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL PARA A CONVENÇÃO DO CLIMA EM PARIS?

Síntese de Pesquisa de Opinião Online

Rio de Janeiro, Maio de 2015

## INTRODUÇÃO:

Conforme foi decidido nas Convenções das Partes (COP 19 e 20), em Varsóvia e Lima, todos os países deverão submeter suas pretendidas “contribuições nacionalmente determinadas” (INDC, no jargão do setor) para o novo acordo do clima a ser promulgado no âmbito das negociações das Nações Unidas sobre mudanças climáticas a ser realizada em Paris em Dezembro de 2015.

Visando angariar contribuições dos diversos setores e segmentos da sociedade civil brasileira para o processo de definição da INDC brasileira, o Itamaraty realizou uma consulta pública a esse respeito entre Maio de 2014 e Março de 2015, publicando a consolidação dos resultados no dia 17 de abril de 2015.

Visando ampliar o escopo da participação da sociedade brasileira neste processo e, a pedido do Observatório do Clima, realizamos uma pesquisa de opinião que complementa a iniciativa do Itamaraty e aborda outras dimensões relacionadas ao processo de tomada de decisão a respeito deste tema.

Realizada pela internet entre os dias 01 e 15 de abril de 2015, com a colaboração do *Climate Reality Project*, a pesquisa contou com a contribuição de 274 participantes de diferentes segmentos da sociedade<sup>1</sup>. Este documento apresenta uma síntese dos resultados. As questões são apresentadas em 3 (três) seções, divididas entre os temas: “**CONTRIBUIÇÃO BRASILEIRA PARA PARIS**”, “**ATORES POLÍTICOS DESTA PROCESSO**” e “**PERFIL**”.

Agradecemos a participação de todos os respondentes e colaboradores deste processo. Esperamos que essas informações sejam consideradas pelo governo brasileiro na definição da contribuição nacional e o que o mesmo responda à inequívoca mensagem de que há um desejo da sociedade brasileira de que o Brasil assumira uma postura de liderança e protagonismo na COP 21 de Paris.

---

<sup>1</sup> O universo de respostas e a metodologia adotada não devem ser interpretados para fins de significância estatística. A possibilidade de responder ao questionário como indivíduo ou representante de uma organização, ademais, não permite atribuir o mesmo peso a cada resposta. A análise do questionário é, portanto, qualitativa e restrita ao conjunto de respostas recebidas de indivíduos e entidades cuja identidade não foi identificada na pesquisa.

## SÍNTESE DOS RESULTADOS<sup>2</sup>:

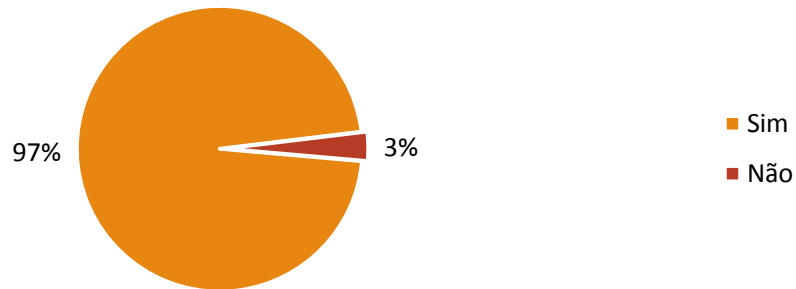
- A pesquisa indica um elevado grau de consenso sobre o desejo de que o Brasil assumira uma posição de liderança nas negociações de Paris. No entanto, sugere cautela na interpretação do conteúdo prático do que significa essa liderança. É possível inferir, contudo, a partir do conjunto de respostas apresentadas, que os participantes sinalizam que o Brasil deva assumir compromissos no corte de suas emissões de carbono compatíveis com o seu nível de desenvolvimento. Nota-se que ainda há pouco conhecimento sobre a proposta brasileira de ‘diferenciação concêntrica’ e o seu significado sob o ponto de vista do exercício de liderança pelo país no âmbito das negociações da UNFCCC.
- No que diz respeito ao grau de ambição e esforço nacional para futuros cortes de emissões, os resultados levam à interpretação de que esta amostra entende que o governo brasileiro deve seguir com o aprofundamento das iniciativas de combate ao desmatamento, mas ir além, considerando esforços adicionais na redução das emissões oriundas do conjunto da economia, com destaque para o setor energético.
- Os resultados indicam que grande parte dos respondentes identifica na figura da Presidência da República o poder de decisão a respeito da contribuição nacional, sendo o Ministério do Meio Ambiente o principal órgão influenciador deste processo. É digno de destaque o relevo dado à participação do Congresso Nacional vis-a-vis o Ministério das Relações Exteriores, este último notório protagonista neste processo. Chama a atenção ainda o fato de que a maioria expressiva nas respostas sugere que há uma ausência de lideranças no Congresso Nacional que atuem nesta agenda.
- Embora a maioria dos respondentes afirme não conhecer organizações ou empresas líderes atuantes nesta agenda, foram apresentados mais de 70 nomes de entidades em cada segmento, indicando a existência de uma pluralidade de atores neste campo. As organizações mais citadas foram o Observatório do Clima (15%) e Greenpeace (10%) e Natura (12%) e Setor de Energia (6%).
- Mais de 90% dos respondentes avalia a cobertura midiática sobre o tema como deficitária. Foram apresentadas mais de 70 referências de jornalistas, veículos de mídia e blogs, dentre os quais merece destaque a referência ao jornalista André Trigueiro, ao Jornal Valor Econômico e ao site Planeta Sustentável.
- Embora a maioria dos participantes responda enquanto pessoa física e não representando sua organização, quase 70% afirma que sua organização pretende influenciar o governo brasileiro na definição de sua INDC. Não houve predominância nem de faixa etária nem de segmento econômico na amostra da pesquisa.

---

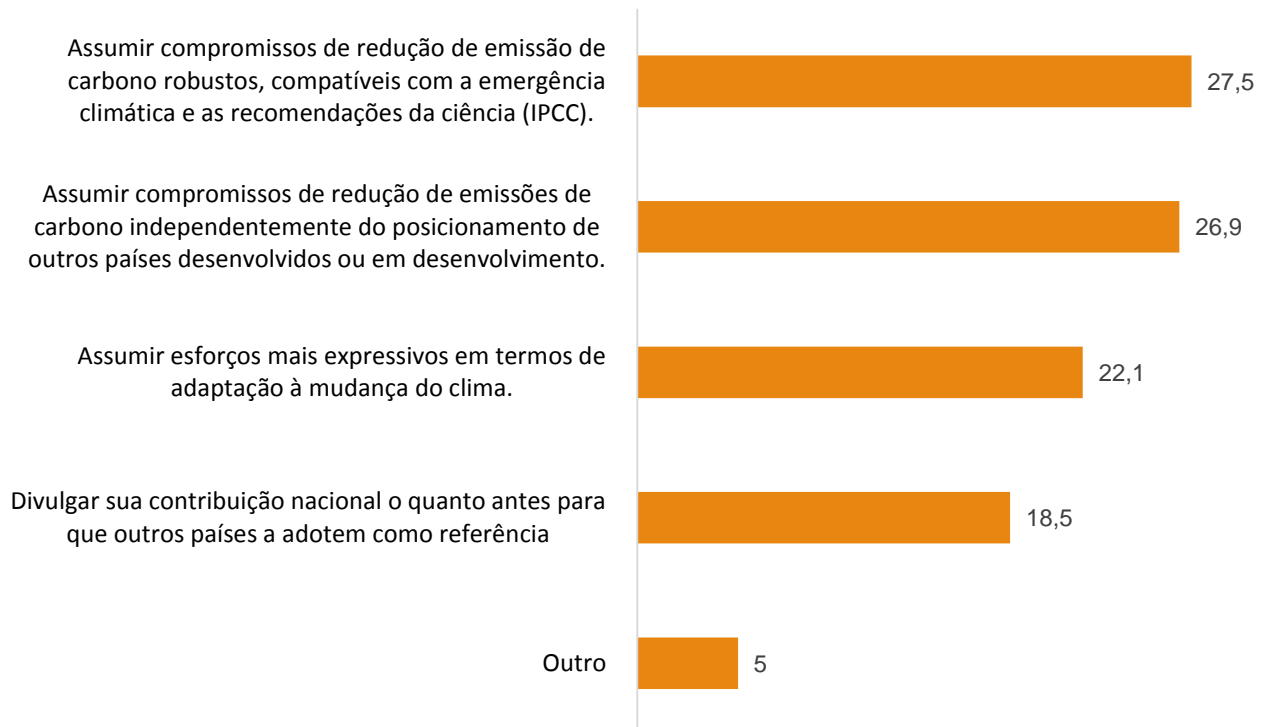
<sup>2</sup> Nem todas as perguntas requeriam resposta obrigatória. Algumas perguntas permitiam a inclusão de dados descritivos, como aqueles referentes a nomes de organizações/indivíduos. Por isso, sempre que o universo de amostra for diferente do universo de respondentes da pesquisa, esta informação está devidamente identificada.

## SEÇÃO 01 - CONTRIBUIÇÃO BRASILEIRA PARA PARIS:

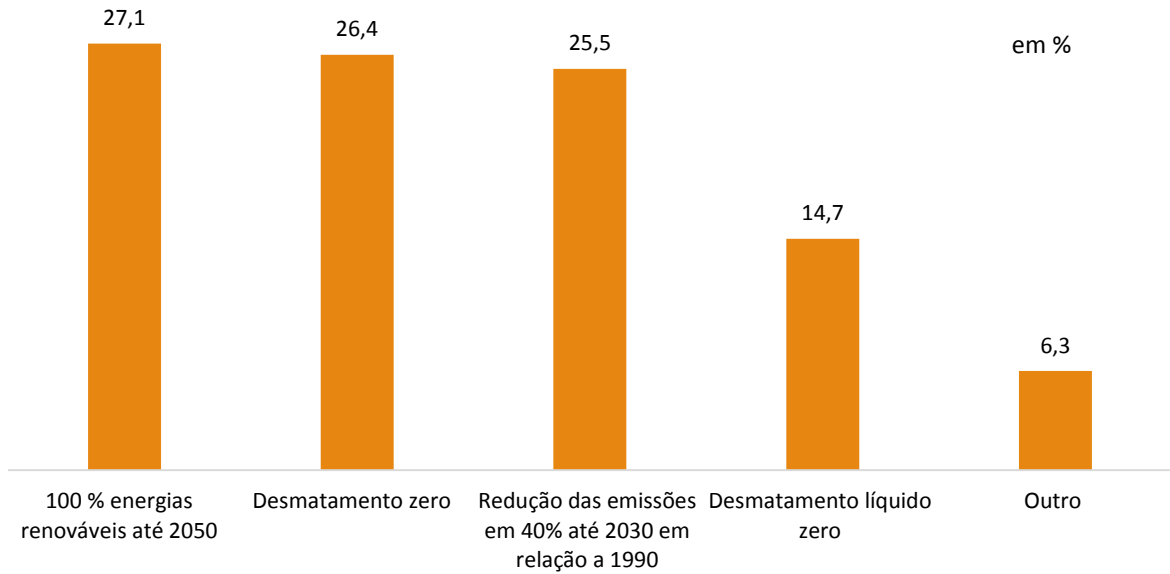
1. Todos os anos, representantes de mais de 190 países se reúnem para discutir o tema das mudanças climáticas e definir o que cada um deve fazer. O Brasil deve assumir uma posição de liderança na próxima Conferência do Clima a ser realizada em Paris em Dezembro deste ano?



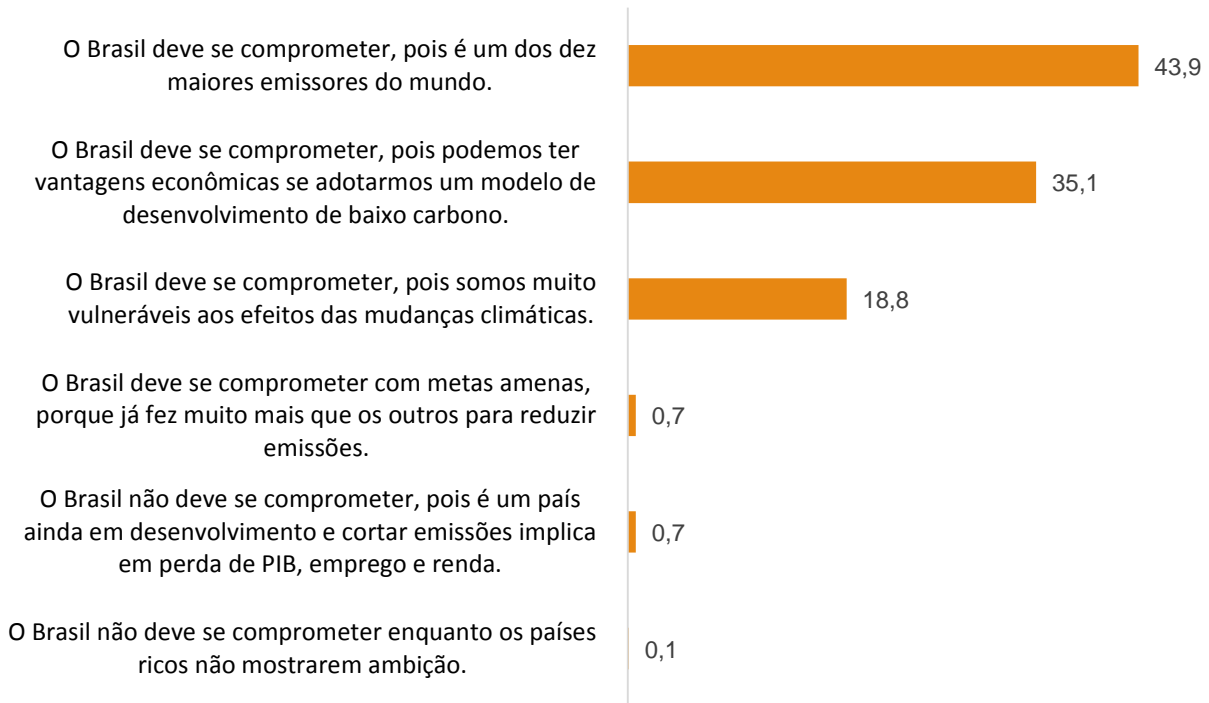
2. Como se traduziria essa “liderança”?



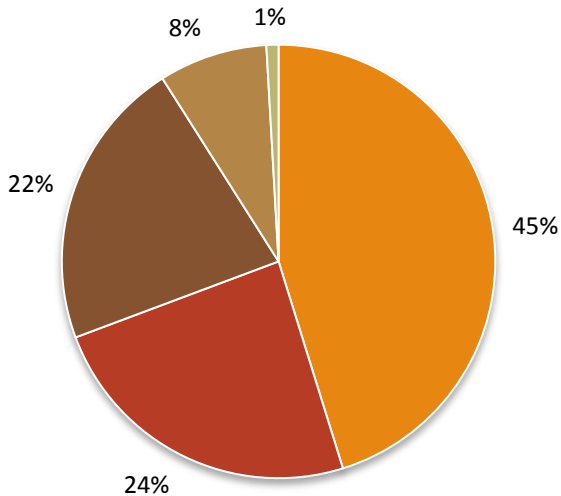
**3. O que é uma meta ambiciosa a ser assumida pelo governo brasileiro?**



**4. Sobre a eventual decisão do Brasil em se comprometer a reduzir suas emissões de gases de efeito estufa, você acha que:**

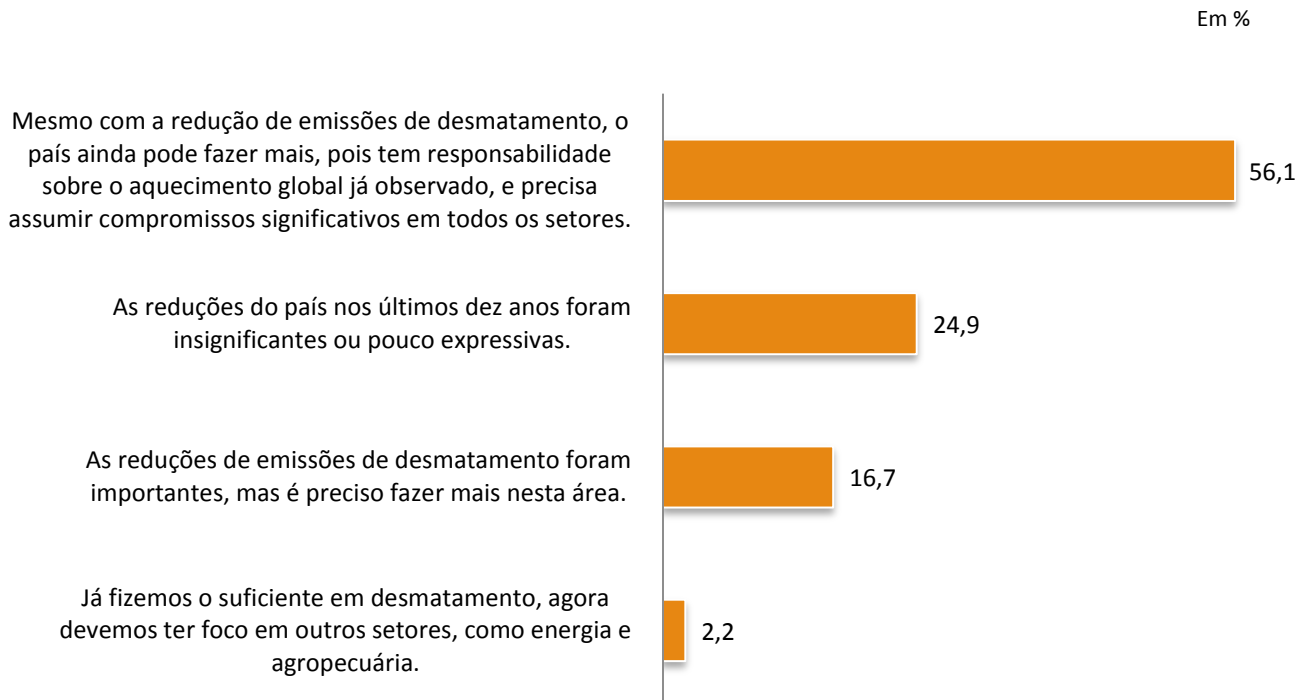


5. Há diversas formas de um país definir seu compromisso de redução suas emissões de gases de efeito estufa. Dentre as opções abaixo, qual você considera que o governo brasileiro deve adotar?

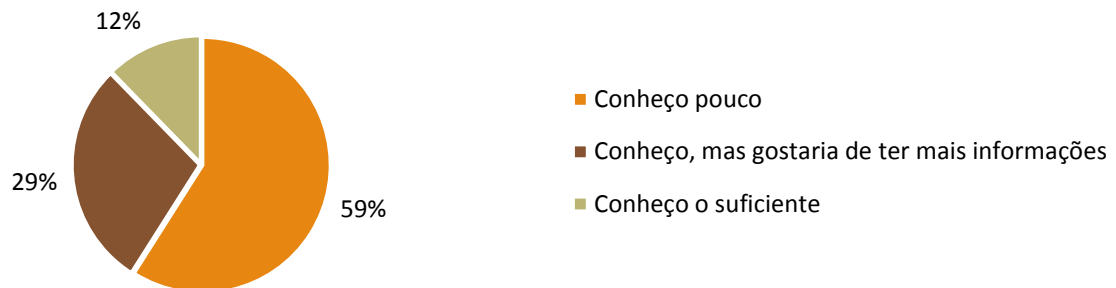


- Abordagens mistas que combinem duas ou mais das modalidades acima.
- Redução de emissões absolutas para o conjunto da economia em relação ao nível de emissões de um determinado ano (ex: 1990 ou 2010).
- Redução de emissões para setores específicos (ex: energia, transporte, florestas).
- Redução de emissões absolutas para o conjunto da economia em relação ao que seria emitido se nada fosse feito (desvio de trajetória ou de "business as usual").
- Nenhuma das modalidades acima.

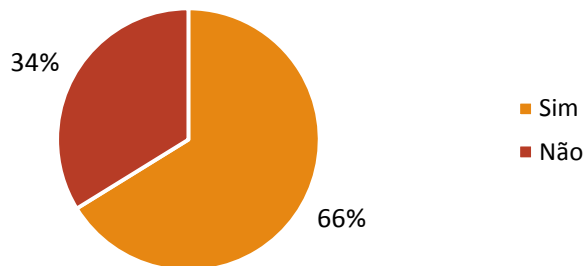
6. Em relação aos esforços do país de redução de emissões de gases de efeito estufa você considera que:



**7. O quão familiarizado você está com a proposta brasileira da “Diferenciação Concêntrica”?**

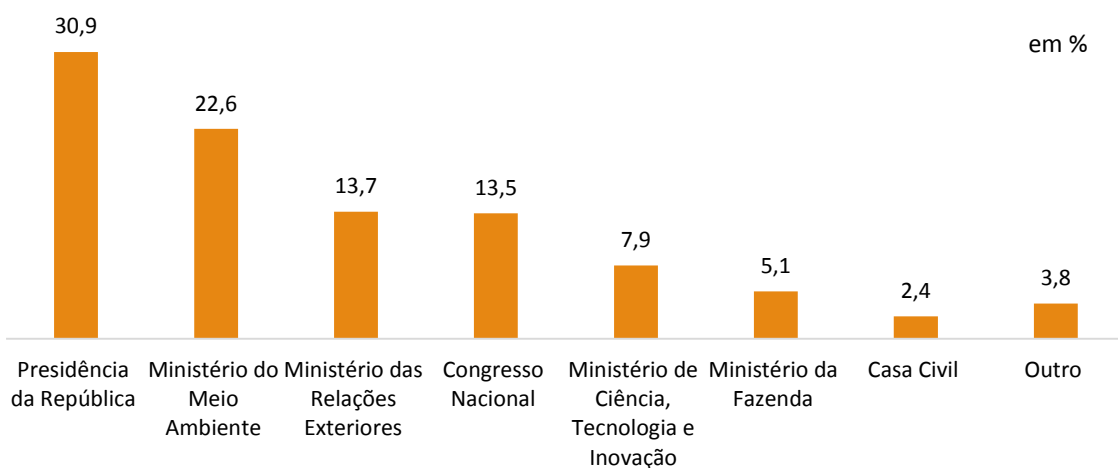


**8. A sua organização/entidade pretende influenciar o processo de definição de metas e compromissos pelo governo brasileiro para a Conferencia de Paris?**

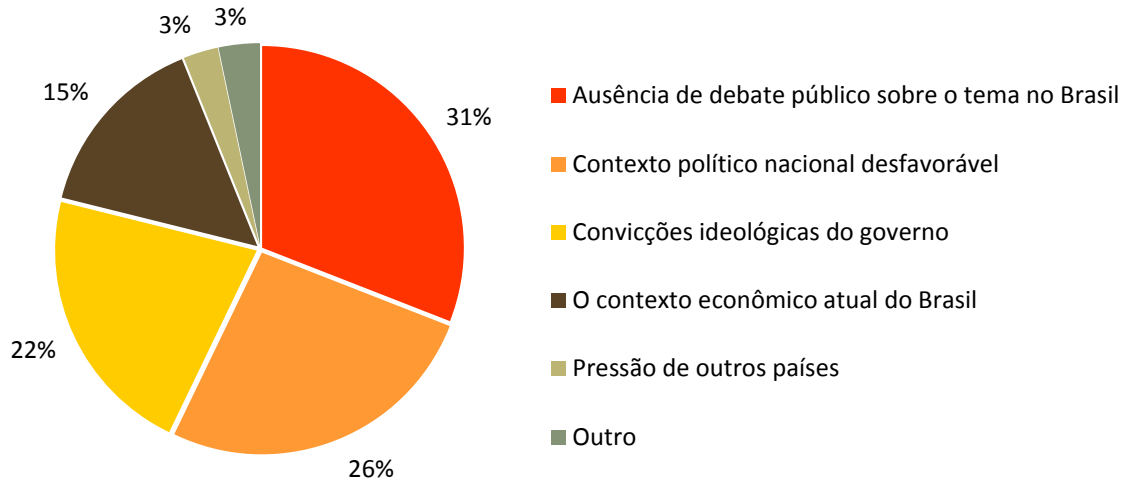


**SEÇÃO 02 – ATORES POLÍTICOS DESTE PROCESSO:**

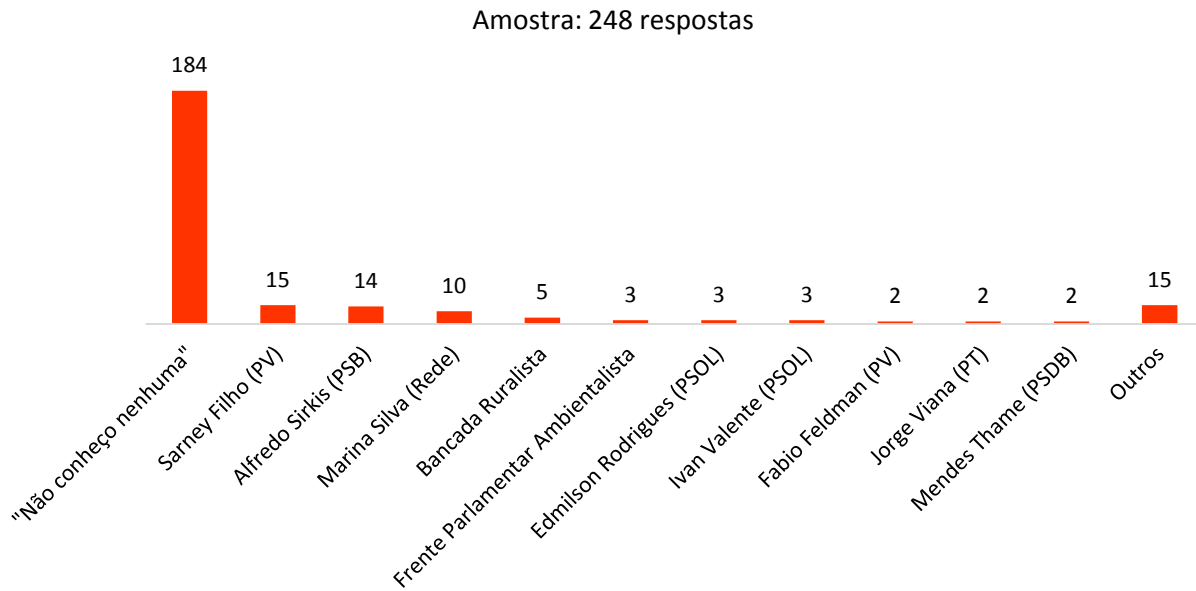
**9. Na sua avaliação, quem são os principais tomadores de decisão sobre a formulação da contribuição brasileira?**



**10. Qual dos desafios abaixo tem mais impacto na decisão do governo sobre seus compromissos a serem assumidos no âmbito do novo acordo de clima?**

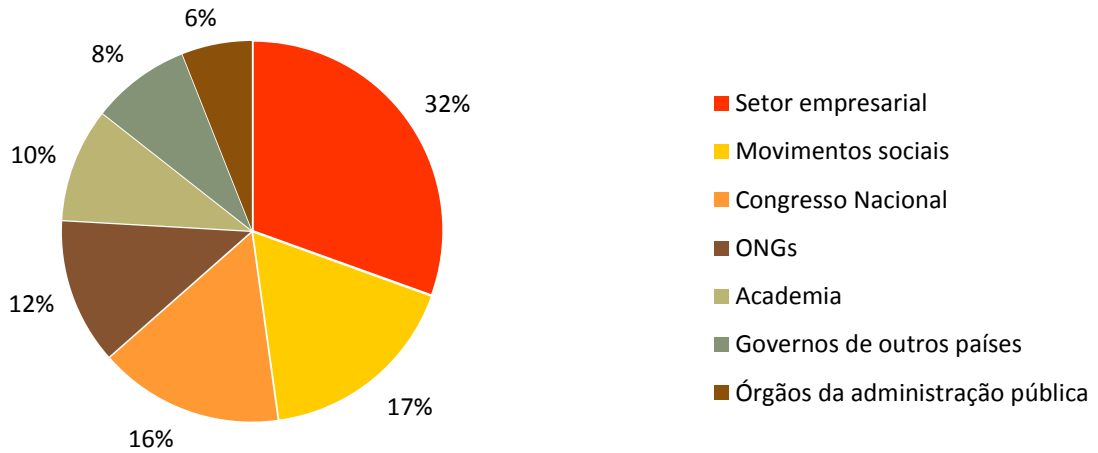


**11. No Congresso Nacional, você identifica alguma(s) liderança(s) nesta agenda?**





12. Qual dos atores abaixo teria, na sua opinião, mais capacidade de influenciar a posição do governo nesta agenda?



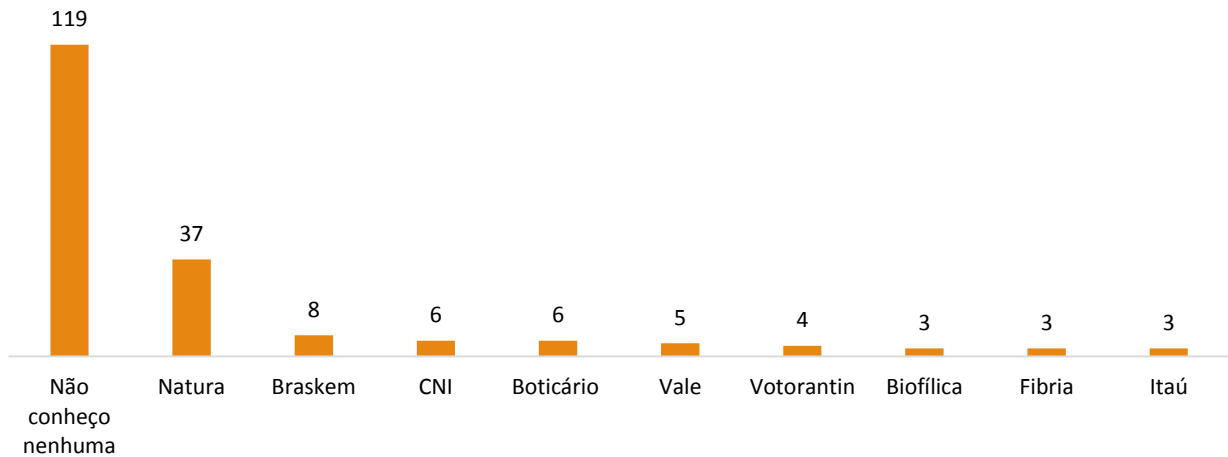
13. Você conhece alguma organização da sociedade civil brasileira atuando especificamente com a agenda de mudanças climáticas<sup>3</sup>?



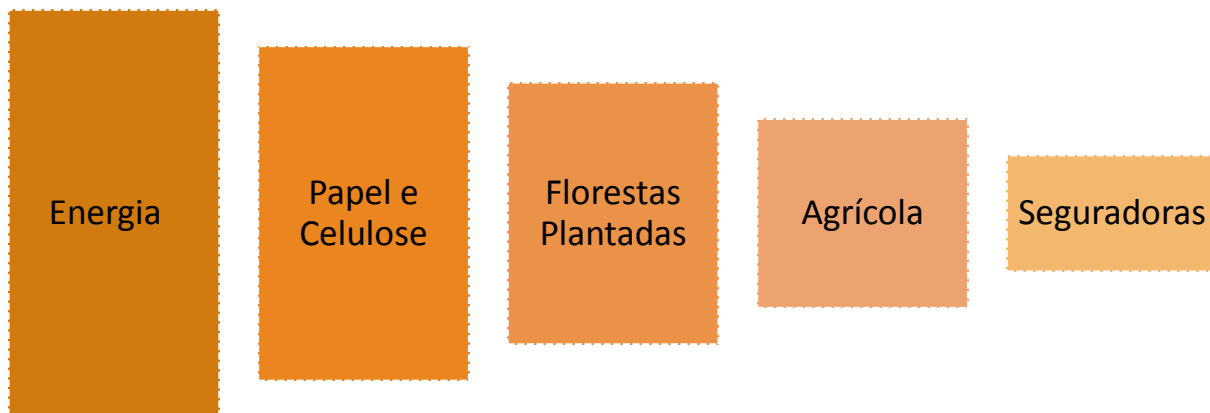
<sup>3</sup> Foram citadas mais de 70 organizações na pesquisa. A lista completa pode ser disponibilizada a pedido.

**14. Você conhece alguma empresa ou setor da economia que seja ativo nesta agenda<sup>4</sup>?**

**10 empresas mais votadas (amostra: 254 respostas)**



**Setores mais citados (amostra: 37 respostas)**

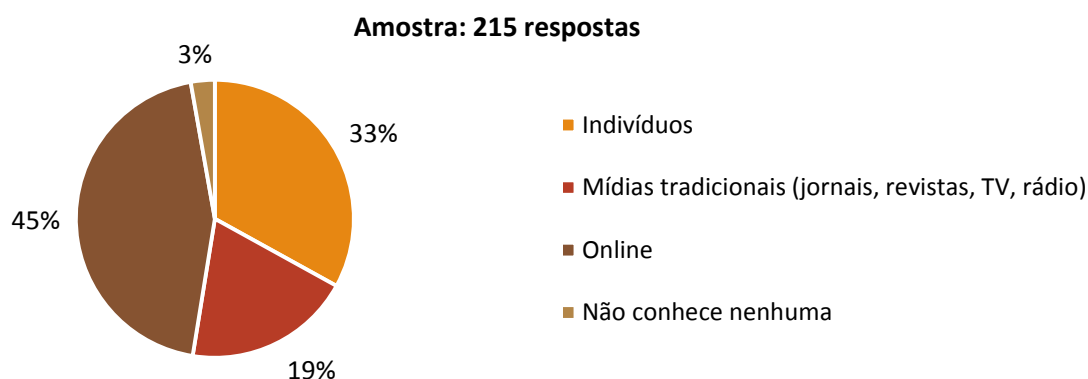


**15. Como você avalia a cobertura midiática sobre o tema das mudanças climáticas?**

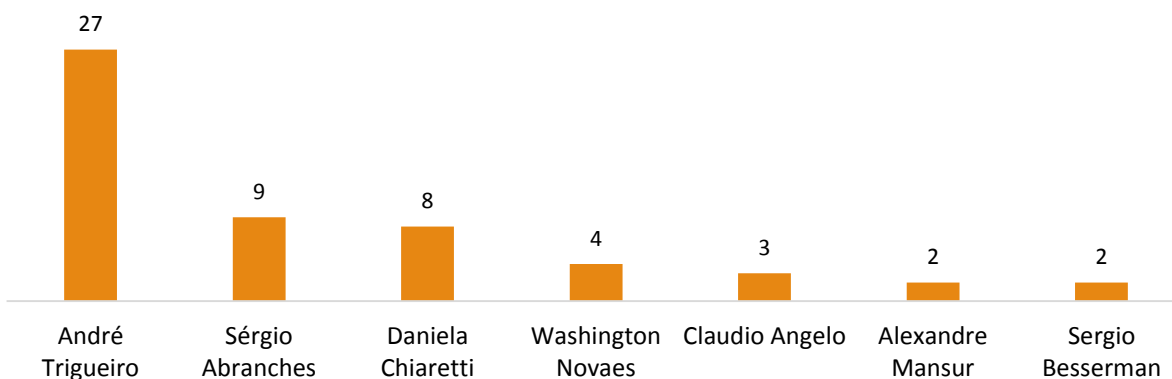


<sup>4</sup> Foram citadas mais de 60 empresas na pesquisa. A lista completa pode ser disponibilizada a pedido.

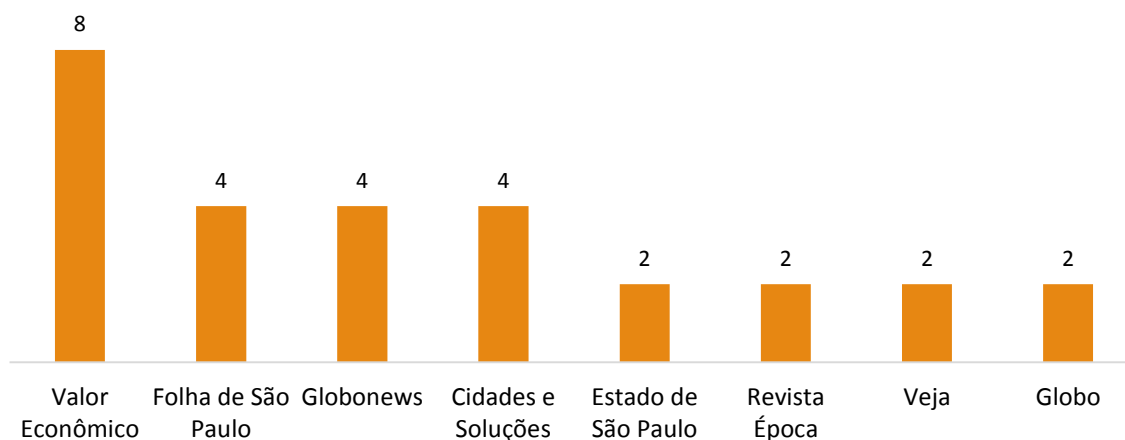
**16. Quem é uma boa referência de boa cobertura sobre o tema<sup>5</sup>?**



**Indivíduos (amostra: 71 respostas)**

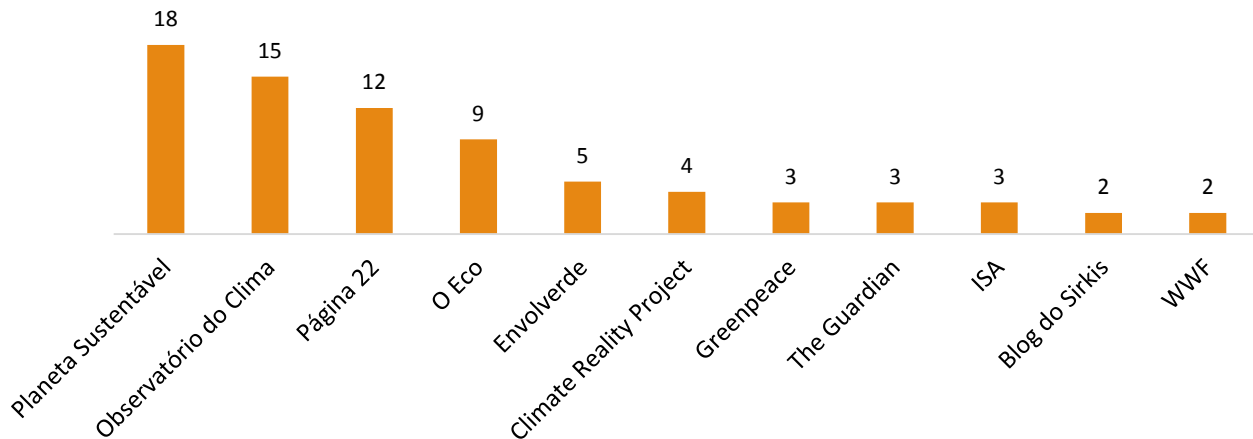


**Mídias tradicionais (amostra: 42 respostas)**



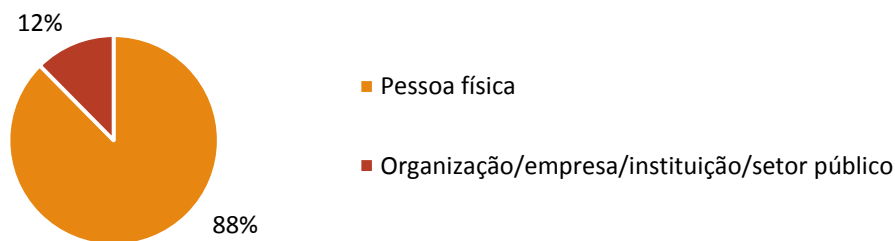
<sup>5</sup> Foram citadas mais de 50 referências, entre blogs, jornais e jornalistas na pesquisa. A lista completa pode ser disponibilizada a pedido.

**Mídias online (amostra: 96 respostas)**



**SEÇÃO 03 – PERFIL DOS RESPONDENTES:**

**17. Você responde como pessoa física ou em nome da sua organização?**



**18. Faixa Etária:**



**19. Setor de Atividade:**

